

Fernando Pessoa

**Ouves-me sem me entender.**

Ouves-me sem me entender.

Ouves-me sem me entender.

Sorris sem ser porque falo.

É assim muita mulher.

Mas nem por isso me calo.

s. d.

**Quadras ao Gosto Popular.** Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 92.